

Domingo, 9 de novembro de 2025

ASSUNTO - ADÃO E O HOMEM CAÍDO

TEXTO DOURADO: TIAGO 1 : 12

“Bem-aventurado o homem que suporta a tentação; porque, quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam.”

LEITURA RESPONSIVA: Tiago 1: 13-18, 21, 25

13 Ninguém, ao ser tentado, diga: “Sou tentado por Deus.” Porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo não tenta ninguém.

14 Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz.

15 Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte.

16 Não se enganem, meus amados irmãos.

17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de mudança.

18 Segundo a sua vontade, Ele nos gerou pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que os primeiros frutos de toda a sua criação.

21 Portanto, despojando-vos de toda impureza e de todo vestígio de maldade, acolhei com mansidão a palavra em vós implantada, a qual é poderosa para salvar as vossas almas.

25 Mas aquele que atenta bem para a lei perfeita da liberdade e nisso persevera, não sendo ouvinte que logo se esquece, mas fazedor da obra, este será bem-aventurado no que fizer.

SERMÃO DA LIÇÃO

A Bíblia

1. Gênesis 1:1, 26-28 (até 1º), 31 (até 1º)

1 No princípio, Deus criou os céus e a terra.

26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se arrasta sobre a terra

27 Criou Deus, pois, o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.

28 E Deus os abençoou,

31 E viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.

2. Gênesis 2: 1, 6, 7, 15-17

1 Assim os céus e a terra foram terminados, e tudo o que neles há.

6 Mas uma névoa subiu da terra e regou toda a face do solo.

7 E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego de vida; e o homem se tornou alma vivente.

15 E tomou o Senhor Deus o homem, e o colocou no jardim do Éden para o lavrar e o guardar.

16 E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente.

17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.

3. Gênesis 3: 1, 4-6, 9-13, 23

1 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?

4 E a serpente disse à mulher: Certamente não morrereis.

5 Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes, os vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem e o mal.

6 E, vendo a mulher que aquela árvore era boa para se comer, e agradável aos olhos, e árvore desejável para dar entendimento, tomou do seu fruto, comeu e deu também ao seu marido, e ele comeu.

9 E chamou o Senhor Deus a Adão, e disse-lhe: Onde estás?

10 E ele disse: Ouvi a tua voz no jardim, e fiquei com medo, porque estava nu; e escondi-me.

11 Quem te disse que estavas nu? Comeste da árvore da qual te ordenei que não comestes?

12 E disse o homem: A mulher que me deste por companheira, ela me deu da árvore, e eu comi.

13 Então o Senhor Deus disse à mulher: Que é isto que fizeste? E a mulher respondeu: A serpente me enganou, e eu comi.

23 Por isso o Senhor Deus o lançou fora do jardim do Éden, para lavrar a terra de onde fora tomado.

4. Lucas 4:1-15

1 E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e foi levado pelo Espírito ao deserto,

2 E foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Durante esses dias não comeu nada; e, findos esses dias, teve fome.

3 E disse-lhe o diabo: Se tu és o Filho de Deus, manda que esta pedra se transforme em pão.

4 E Jesus lhe respondeu, dizendo: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra de Deus.

5 E o diabo, levando-o a um alto monte, mostrou-lhe num momento de tempo todos os reinos do mundo.

6 E disse-lhe o diabo: Dar-te-ei todo este poder e a sua glória, porque me foi entregue, e dou-o a quem eu quiser.

7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu.

8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Vai-te para trás de mim, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.

9 E levou-o a Jerusalém, e colocou-o sobre o pináculo do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo;

10 Porque está escrito: Aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para que te guardem.

11 E eles te susterão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra.

12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Dito está: Não tentarás o Senhor teu Deus.

13 E, quando o diabo acabou toda a tentação, retirou-se dele por algum tempo.

14 E voltou Jesus no poder do Espírito para a Galiléia, e a sua fama correu por toda a região em redor.

15 E ensinava nas sinagogas deles, e por todos era louvado.

5. Mateus 5:1, 2

1 E, vendo as multidões, subiu ao monte; e, assentando-se, aproximaram-se dele os seus discípulos.

2 E, abrindo sua a boca, os ensinava, dizendo:

6. Mateus 6:9-13

9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome.

10 Venha o teu reino, seja feita a tua vontade, na terra como é no céu.

11 Dai-nos o pão nosso de cada dia.

12 E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores.

13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.

7. I Coríntios 10:13

13 Não vos sobreveio tentação que não fosse comum aos seres humanos. Mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além do que podeis resistir. Pelo contrário, juntamente com a tentação, proverá um livramento para que a possais suportar.

8. Gálatas 6:3

3 Porque, se alguém pensa ser importante, quando ele é nada, engana-se a si mesmo.

9. II Pedro 2:9 (para ,)

9 O Senhor sabe livrar os piedosos da tentação.

Ciência e Saúde

1. 515:21 (Homem)-24

O Homem é o nome de família de todas as ideias — os filhos e filhas de Deus. Tudo o que Deus concede se move em harmonia com Ele, refletindo bondade e poder.

2. 516: 4-12, 21-23

A substância, a Vida, a inteligência, a Verdade e o Amor, que constituem a Divindade, são refletidos por Sua criação; e quando subordinamos o falso testemunho dos sentidos corporais aos fatos da Ciência, veremos essa verdadeira semelhança e reflexo em todos os lugares.

Deus molda todas as coisas à Sua própria semelhança. A vida se reflete na existência, a verdade na veracidade, Deus na bondade, que conferem sua própria paz e permanência.

O homem e a mulher, coexistentes e eternos com Deus, refletem para sempre, em qualidade glorificada, o infinito Deus Pai-Mãe.

3. 521: 21-22, 26-11

Gênesis II. 6. Mas subiu da terra uma névoa, e regou toda a face da terra.

O segundo capítulo de Gênesis contém uma declaração dessa visão material de Deus e do universo, uma declaração que é exatamente o oposto da verdade científica registrada anteriormente. A história do erro ou da matéria, se verdadeira, anularia a onipotência do Espírito; mas é a história falsa em contradição com a verdadeira.

A Ciência do primeiro registro prova a falsidade do segundo. Se um é verdadeiro, o outro é falso, pois são antagônicos. O primeiro registro atribui todo o poder e governo a Deus e dota o homem da perfeição e do poder de Deus. O segundo registro descreve o homem como mutável e mortal — como tendo se separado da Divindade e girando em uma órbita própria. A existência, separada da divindade, a Ciência explica como impossível.

4. 522: 21-24

As denúncias veementes de Deus sobre o homem quando ele não é encontrado à Sua imagem, à semelhança do Espírito, convencem a razão e coincidem com a revelação ao declarar que esta criação material é falsa.

5. 523: 6-11

Embora apresente exatamente o oposto da Verdade, a mentira afirma ser a verdade. As criações da matéria surgem de uma névoa ou falsa afirmação, ou da mistificação, e não do firmamento, ou entendimento, que Deus ergue entre o verdadeiro e o falso. No erro, tudo vem de baixo, não de cima.

6. 21:25-2

Em sintonia com a matéria, o homem mundano está à mercê do erro e será atraído para lá. É como um viajante que parte para o oeste em busca de prazer. A companhia é sedutora e os prazeres, emocionantes. Depois de seguir o sol por seis dias, ele se volta para o leste no sétimo, satisfeito se ao menos conseguir se imaginar vagando na direção certa. Aos poucos, envergonhado de seu curso em zigue-zague, ele pegaria emprestado o passaporte de algum peregrino mais sábio, pensando, com a ajuda dele, encontrar e seguir o caminho certo.

7. 22:11-27

"Trabalhe pela sua própria salvação" é a exigência da Vida e do Amor, pois para esse fim Deus coopera com você. "Ocupe-se até que eu venha!" Espere pela sua recompensa e "não se canse de fazer o bem". Se seus esforços forem prejudicados por probabilidades assustadoras e você não receber nenhuma recompensa imediata, não volte ao erro, nem se torne um preguiçoso na corrida.

Quando a fumaça da batalha se dissipar, você discernirá o bem que fez e receberá de acordo com o seu merecimento. O amor não se apressa em nos livrar da tentação, pois o Amor significa que seremos provados e purificados.

A libertação final do erro, pela qual nos regozijamos na imortalidade, na liberdade ilimitada e no senso de ausência de pecado, não é alcançada por caminhos de flores nem pela fixação da fé sem obras ao esforço vicário de outro.

8. 5: 3-13

A tristeza por uma transgressão é apenas um passo em direção à reforma, e o passo mais fácil. O próximo e grande passo exigido pela sabedoria é o teste da nossa sinceridade — a saber, a reforma. Para esse fim, somos colocados sob o estresse das circunstâncias. A tentação nos incita a repetir a ofensa, e a desgraça vem em troca do que é feito. Assim será para sempre, até que aprendamos que não há desconto na lei da justiça e que devemos pagar "o último centavo". A medida que medirdes "será medida para vocês novamente", e ela estará cheia "e transbordando".

9. 532 : 5-12

Todo conhecimento humano e sentido material devem ser obtidos a partir dos cinco sentidos corpóreos. Será esse conhecimento seguro, quando comer suas primícias traz a morte? "No dia em que dela comeres,

certamente morrerás", foi a predição na história em questão. Adão e sua progênie foram amaldiçoados, não abençoados; e isso indica que o Espírito divino, ou Pai, condena o homem material e o remete ao pó.

10. 345:21-5

Qualquer um que seja capaz de perceber a incongruência entre a ideia de Deus e a pobre humanidade deve ser capaz de discernir a distinção (feita pela Ciência Cristã) entre o homem de Deus, feito à Sua imagem, e a raça pecadora de Adão.

O apóstolo diz: "Porque, se alguém pensa ser alguma coisa, não sendo nada, engana-se a si mesmo." Esse pensamento de nada humano e material, que a Ciência inculca, enfurece a mente carnal e é a principal causa do antagonismo da mente carnal.

Não é propósito da Ciência Cristã "educar a ideia de Deus, ou tratá-la de doenças", como alega um crítico. Lamento que tal crítica confunda o homem com Adão. Quando se fala do homem como feito à imagem de Deus, não se refere ao homem mortal, pecador e doentio, mas ao homem ideal, refletindo a semelhança de Deus.

11. 338 : 30 (Adão)-32

Adão não era o homem ideal para quem a Terra foi abençoada. O homem ideal foi revelado no devido tempo e era conhecido como Cristo Jesus.

12. 476 : 28-5

Ao falar dos filhos de Deus, não dos filhos dos homens, Jesus disse: "O reino de Deus está dentro de vós", isto é, a Verdade e o Amor reinam no homem real, mostrando que o homem à imagem de Deus é imaculado e eterno. Jesus contemplou na Ciência o homem perfeito, que lhe apareceu onde o homem mortal pecador aparece aos mortais. Nesse homem perfeito, o Salvador viu a própria semelhança de Deus, e essa visão correta do homem curou os doentes. Assim, Jesus ensinou que o reino de Deus é intacto, universal, e que o homem é puro e santo.

13. 171 : 4-8 (para 4º)

Através do discernimento do oposto espiritual da materialidade, até mesmo o caminho através de Cristo, a Verdade, o homem reabrirá com a chave da Ciência divina os portões do Paraíso que as crenças humanas fecharam, e se encontrará sem queda, ereto, puro e livre.